



REDAÇÃO

NOVO ENSINO MÉDIO



PLANO DE AULA – 1º BIMESTRE

ÁREA DO CONHECIMENTO: LGG	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMP. CUR: REDAÇÃO		

OBJETO DO CONHECIMENTO:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- Estrutura da redação (Introdução, Desenvolvimento, Conclusão)
- Critérios de avaliação do ENEM

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- Discussão e análise de redações que obtiveram nota máxima em anos anteriores

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- Construção de frases e parágrafos
- Coerência e coesão textual

PRÁTICA DE ESCRITA

- Redações semanais sobre temas variados
- Feedback e revisão das redações

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- Compreender a estrutura e os critérios de avaliação da redação do ENEM.
- Identificar as características de uma boa introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Reconhecer a importância da adequação ao tema e da abordagem interdisciplinar.
- Distinguir entre diferentes tipos de redação e estilos de escrita.

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- Analisar redações que alcançaram a nota máxima no ENEM para identificar pontos fortes.
- Extrair estratégias de sucesso utilizadas em redações nota 1000.
- Comparar diferentes abordagens e estilos nas redações de alta pontuação.
- Refletir sobre a aplicabilidade dessas estratégias em sua própria escrita.

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- Desenvolver habilidades de escrita, focando em clareza, precisão e fluidez.
- Aplicar técnicas de coerência e coesão textual para melhorar a qualidade das redações.
- Praticar o uso de conectivos e transições para garantir a fluidez do texto.
- Aprimorar a capacidade de expressar ideias complexas de forma clara e eficaz.

PRÁTICA DE ESCRITA

- Escrever redações regularmente para aplicar os conceitos e técnicas aprendidos.
- Experimentar diferentes estilos de escrita e abordagens temáticas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- Guias e Manuais Oficiais do ENEM: Para fornecer informações precisas sobre formato, estrutura e critérios de avaliação.
- Slides e Apresentações: Para visualizar a estrutura da redação e pontos chave.
- Vídeos Educativos: Explicando o formato do ENEM e dicas para redação.
- Exemplos de Temas Anteriores: Para familiarizar os alunos com a variedade de temas.

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- Coleção de Redações Nota 1000: Textos exemplares para análise e discussão.
- Fichas de Análise: Para orientar os alunos na identificação de características chave das redações.
- Grupos de Discussão: Para troca de ideias e percepções sobre as redações analisadas.
- Ferramentas de Anotação Digital: Para destacar e comentar aspectos importantes nos textos.

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- Materiais de Gramática e Estilo: Livros e apostilas com

- Receber e incorporar feedback construtivo para melhorar as habilidades de escrita.
- Autoavaliar as próprias redações para identificar pontos de melhoria e progresso.

foco em escrita e construção textual.

- Exercícios Práticos de Coerência e Coesão: Para aplicar os conceitos aprendidos.
- Software de Edição de Texto: Ferramentas como processadores de texto que auxiliam na escrita e revisão.
- Jogos e Atividades Interativas: Para praticar a escrita de forma dinâmica e envolvente.

PRÁTICA DE ESCRITA

- Prompts de Redação: Diversos temas para praticar a escrita.
- Diários e Blogs: Para encorajar a escrita regular e informal.
- Sessões de Peer Review: Onde os alunos podem trocar redações e oferecer feedback uns aos outros.
- Ferramentas de Feedback Online: Plataformas onde os alunos podem submeter redações e receber comentários.

HABILIDADES DE BNCC:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- **Competência 1 (EM13LP01):** Produzir textos escritos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto.
- **Competência 2 (EM13LP03):** Desenvolver a capacidade de argumentação de forma coerente e coesa, respeitando os direitos humanos.

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- **Competência 3 (EM13LP19):** Analisar e comparar textos de diferentes gêneros quanto aos elementos que caracterizam os gêneros.
- **Competência 4 (EM13LP53):** Identificar, analisar e avaliar posições argumentativas em diferentes textos.

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- **Competência 5 (EM13LP15):** Utilizar diferentes estratégias de planejamento de textos escritos, considerando a adequação temática, estilística e linguística ao gênero e ao leitor.

AValiação:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- Provas Escritas: Avaliar o entendimento dos alunos sobre a estrutura e critérios da redação do ENEM.
- Questionários: Para verificar a compreensão dos aspectos fundamentais da redação do ENEM.
- Debates em Sala de Aula: Avaliar a capacidade de discutir e refletir sobre as características da redação do ENEM.

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- Análises Escritas de Redações: Os alunos escrevem análises sobre redações nota 1000, focando em pontos fortes e estratégias utilizadas.
- Apresentações Oraís: Os alunos apresentam suas

- **Competência 6 (EM13LP46):** Apropriar-se de recursos coesivos e coerentes para a construção de sentido em textos.

PRÁTICA DE ESCRITA

- **Competência 7 (EM13LP06):** Exercitar a produção de textos com clareza, fluência, adequação à norma padrão, coesão e coerência.
- **Competência 8 (EM13LP48):** Desenvolver práticas de revisão e reescrita de textos, visando à melhoria da qualidade textual.

análises de redações nota 1000 para a classe.

- Discussões em Grupo: Avaliar a capacidade de argumentar e entender as diferentes perspectivas durante as discussões em grupo.

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- Exercícios Práticos: Avaliar a aplicação de técnicas de escrita e coerência em textos curtos.
- Trabalhos de Casa: Para verificar a aplicação contínua das técnicas aprendidas.
- Autoavaliação e Avaliação por Pares: Os alunos avaliam seus próprios textos e os de colegas, focando na coerência e coesão.

PRÁTICA DE ESCRITA

- Redações Semanais/Mensais: Avaliar o desenvolvimento contínuo da habilidade de escrita dos alunos.
- Portfólios de Escrita: Compilação de trabalhos de escrita ao longo do tempo para avaliar o progresso.
- Feedback do Professor: Comentários detalhados sobre as redações, focando em melhorias e pontos fortes.

METODOLOGIA DE ENSINO:

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- **Aula Expositiva Interativa:** Utilize apresentações para explicar a estrutura da redação do ENEM, intercalando com discussões e perguntas.
- **Estudo Dirigido:** Forneça materiais para que os alunos estudem de forma autônoma os critérios de avaliação do ENEM.
- **Dinâmicas em Grupo:** Realize atividades que envolvam a criação conjunta de estruturas de redação.

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- **Análise Guiada:** Conduza os alunos através da análise detalhada de redações nota 1000, destacando os pontos-chave.
- **Trabalho em Pequenos Grupos:** Organize os alunos em grupos para discutir e analisar diferentes redações.
- **Seminários de Estudantes:** Incentive os alunos a apresentarem suas próprias análises para a classe.

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- **Workshops de Escrita:** Realize sessões práticas onde os alunos possam aplicar técnicas de escrita e receber feedback imediato.
- **Jogos e Atividades Lúdicas:** Use jogos educativos para ensinar coerência e coesão de forma divertida e interativa.

- **Peer Teaching:** Permita que os alunos ensinem uns aos outros, compartilhando dicas e estratégias de escrita.

PRÁTICA DE ESCRITA

- **Escrita Baseada em Prompts:** Forneça temas ou prompts variados para estimular a prática de escrita.
- **Diários ou Blogs de Classe:** Encoraje os alunos a manterem um diário ou blog para prática regular de escrita.
- **Revisão em Pares e Grupos:** Utilize sessões de feedback em pares ou grupos para revisão e melhoria das redações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DO ENEM

- INEP. "Guia do Participante – A Redação no ENEM". Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- SILVA, Ana Paula. "Redação Excelente! Para ENEM e Vestibulares". Editora Nova Fronteira,

ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000

- SOUZA, Carlos Eduardo de. "As melhores redações do ENEM: análises e comentários".
- FERR"Redações Modelo ENEM".

TÉCNICAS DE ESCRITA E COERÊNCIA

- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. "Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual". Editora Contexto.
- ANTUNES, Irandé. "Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho". Editora Parábola Editorial.

PRÁTICA DE ESCRITA

- GOLDBERG, Natalie. "Escrevendo com a Alma: Liberte o escritor que há em você". Editora Sextante
- LIMA, Cláudio; ASSIS, José Carlos de. "Redação Científica: Práticas e Desafios".

MODELO DE REDAÇÃO

Tema: Crise hídrica no Brasil e seus impactos para geração de energia

INTRODUÇÃO (em média 6 linhas)

- **Contextualização** - alusão do tema ou definição de uma palavra;
- **Tese**;
- **Apresentação de 2 argumentos.**

Checklist da tese:

- 1 - Identificar problema;
- 2 - Pensar em duas causas desse problema;
- 3 - Pensar em argumentos para defender as teses.

Exemplo de INTRODUÇÃO:

Na obra "Vidas Secas" do romancista brasileiro Graciliano Ramos, é retratado a fuga de uma família de retirantes sertanejos que são submetidos a se deslocarem de tempos em tempos para fugir da seca. Simil à ficção com o cotidiano brasileiro, essa realidade assemelha-se ao cenário vigente, no que tange à questão da falta de água no Brasil e dos seus impactos na criação de energia. Nessa perspectiva, esse

deslabro com parte do corpo social advém da displicência estatal (**argumento 1**) e de uma intensa necessidade desses recursos hidráulicos (**argumento 2**).

DESENVOLVIMENTO 1 e 2 (em média 8 linhas)

- **Tópico frasal**;
- **Utilização de dados históricos, notícias ou citações**;
- **Base argumentativa.**

Exemplo de D1: (fundamentação do argumento 1)

Em primeira análise, é imprescindível questionar a postura do Estado frente a esse empecilho. A esse respeito, segundo o filósofo inglês John Locke, é dever do Estado garantir os direitos naturais de cada indivíduo, dentre eles o direito à energia elétrica. Nesse sentido, o poder público é falho quanto à organização da distribuição integral desse recurso, haja vista que deveria estar se acautelando para a crise hídrica que há mais de 80 anos é prevista. No entanto, ele se mostrou omissos, uma vez que não buscou instalar fontes alternativas e renováveis de energia no país, e como consequência disso os cidadãos padecem com os altos preços cobrados em sua conta de luz, a partir disso, pode-se perceber a negligência do Poder Público,

o que para Locke é uma quebra do "Contrato Social".

Exemplo de D2: (fundamentação do argumento 2)

Outrossim, é oportuno salientar que a forte dependência de recursos hídricos para a geração de energia elétrica, atrasa o desenvolvimento econômico do país, visto que sua principal fonte energética são as hidrelétricas que, por sua vez, dependem veemente das chuvas. Sob esse viés, de acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN), a matriz energética brasileira é predominantemente advinda de fontes hidráulicas, que compõem 64% do total das fontes energéticas nacionais. Entretanto, durante os períodos de estiagem, os impactos da ausência de precipitação atingem diretamente nas contas de luz. Desse modo, adaptar e conservar os recursos hídricos é essencial para o equilíbrio da vida na terra, pois consoante a filosofia de Tales de Mileto, "tudo é feito de água".

CONCLUSÃO (em média 6 linhas)

- Retomada da tese;
- Proposta de intervenção;
- Retomada à alusão.

COMPETÊNCIA V		
Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.		
AÇÃO + AGENTE + MODE/MEIO + EFEITO + DETALHAMENTO		
0	• Ausência de PORPOSTA ou • Proposta de INTERVENÇÃO que desrespeite os DIREITOS HUMANOS ou • Proposta de INTERVENÇÃO sequer relacionada ao assunto.	0
1	• Tangenciamento ao TEMA ou • Apenas elementos NULOS • 1 elemento válido	40
2	• 2 elementos válidos	80
3	• 3 elementos válidos	120
4	• 4 elementos válidos	160
5	• 5 elementos válidos	200

CONCLUSÃO

Infere-se, portanto, a necessidade da implementação de medidas que solucionem esse imbróglio. Para tanto, o Governo Federal, em parceria com Ministério de Minas e Energia, deve articular procedimentos conscientes de energia elétrica, tais como a eólica e solar, visto que o país possui fatores contribuintes para isso, com o fito de contribuir com a diminuição de gases e, consequentemente, melhorar a distribuição desse serviço. Outra medida é incentivar as empresas a adotarem energias alternativas, compensando-as com selos e diminuindo as taxas tributárias. Quiçá, assim, esse quadro reverter-se-á sobretudo, na conjuntura social brasileira, fazendo jus àquilo que fora apregoado na obra de Graciliano Ramos.

OBSERVAÇÃO: para que você consiga alcançar os 200 pontos na competência 5, faz-se necessário que você apresente

5 elementos básicos: **agente, ação, modo/meio, finalidade e o detalhamento.**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

1. Alusão sócio-histórica/literária/citação;
2. Termo coesivo corroborativo ou contrastivo;
3. Apresentação da TESE / Problemática;
4. Apresentação breve dos argumentos 01 e 02.

Exemplos de introdução coringa

Exemplo 1

A obra "O grito", do pintor norueguês Edvard Munch, retrata uma figura andrógina em um profundo momento de desespero e preocupação. De maneira análoga à obra expressionista, tal situação de desconforto também se faz presente na atual conjuntura social brasileira, já que parte do ambiente civil sofre com **PROBLEMA**. Nesse sentido, é lícito afirmar que **ARGUMENTO 1** e **ARGUMENTO 2**, contribuem para a perpetuação desse cenário negativo.

Exemplo 2

Manoel de Barros, grande poeta pós-modernista, desenvolveu em suas obras uma "teologia do traste", cuja principal característica reside em dar valor às situações frequentemente esquecidas ou ignoradas. Segundo a lógica barrosiana, é preciso, portanto, valorizar também **PROBLEMÁTICA DO TEMA**, já que grande parcela social não enxerga tal impasse com a devida relevância. Dessa forma, vale ressaltar que o **ARGUMENTO 1** e o **ARGUMENTO 2** são fatores que devem ser combatidos.

Exemplo 3

A Constituição Federal de 1988 - norma de maior hierarquia do sistema jurídico brasileiro - assegura a todos a/ao DIREITO perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. No entanto, os frequentes casos (**EXEMPLOS**) mostram que parcela significativa do corpo social não tem acesso aos direitos existentes. Desse modo, atuam agravando o quadro central não só **ARGUMENTO 1**, como também

ARGUMENTO 2.

Exemplo 4

"Construímos muitos muros e poucas pontes". Essa afirmação do teólogo e cientista inglês Isaac Newton pode ser aplicada facilmente ao comportamento da sociedade diante do **TEMA**, uma vez que essa problemática é marcada na sociedade por concentrar a construção de barreiras sociais e a escassez de medidas para a sua erradicação. Assim, torna-se claro que esse panorama tem origem na **TESE**, logo, faz-se crucial analisar as causas desse quadro ignóbil, dentre os quais se destacam o/a **ARGUMENTO 1** e o **ARGUMENTO 2**.

Exemplo 5

A obra "O cidadão de papel", do escritor brasileiro Gilberto Dimenstein, apresenta uma crítica ao sistema vigente, o autor traz a definição de cidadão de papel ao indivíduo inexistente aos olhos do Estado, o que impossibilita o seu acesso aos direitos normativos. Lamentavelmente, o **TEMA** ainda é um grande imbróglio na atual conjuntura social brasileira. Essa realidade se deve, principalmente, à **ARGUMENTO 1** e ao **ARGUMENTO 2**.

Exemplos de argumentos coringas para utilizar em qualquer tema de redação

1. Negligência estatal;
2. Legado histórico;
3. Preconceito social;
4. Passividade governamental;
5. Lenta mentalidade social;
6. Base educacional lacunar;
7. Carência informacional;
8. Desigualdade social;
9. Falta de políticas públicas; e
10. Influência midiática.

DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO 1

- Termo coesivo **principiador**;
- **Detalhamento do D 1:**
OPINIÃO + FUNDAMENTAÇÃO
Analogias, exemplificação, acontecimento sócio-histórico, atualidades, livros, filmes, séries, citação de autoridade, etc..

Exemplos de desenvolvimento coringa:

Exemplo 1

Em primeira análise, é imprescindível destacar a "Modernidade Líquida"

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Aluno (a):

Nº

Data: ____/____/____

Ano

Profº.:

Nota:

TEXTO I



TEXTO II

RELATO PESSOAL

Amina Al-Zahra

Desde a minha infância na Síria, a ideia de lar sempre foi associada a uma sensação de segurança e pertencimento. No entanto, a guerra despedaçou essa percepção, transformando minha vida em uma busca constante por segurança. Meu nome é Amina, e eu sou uma refugiada síria.

A jornada para o desconhecido começou quando minha família e eu fomos forçados a deixar nossa casa. Nos despedimos das nossas raízes, da nossa comunidade e de tudo que conhecíamos. Chegar a um novo país, que nos oferecia refúgio, foi só o início de uma série de desafios.

A primeira barreira que enfrentamos foi a da língua. Não conseguir se comunicar é como estar invisível. As simples tarefas do dia a dia, como ir ao mercado ou ao médico, tornaram-se obstáculos enormes. Eu sentia uma mistura de gratidão por estar segura e uma profunda sensação de isolamento.

Outro grande desafio foi a integração cultural. As tradições e normas sociais do país anfitrião eram muito diferentes das nossas. Por vezes, sentia-me perdida tentando equilibrar minha identidade cultural com a necessidade de me adaptar ao novo ambiente.

A reação da comunidade local também variou. Enquanto alguns nos acolheram com empatia e apoio, outros nos olhavam com suspeita e preconceito. Essas experiências moldaram minha compreensão de que a integração é um processo de mão dupla; é sobre criar pontes e encontrar um terreno comum.

Felizmente, com o tempo, as coisas começaram a melhorar. Eu e minha família nos esforçamos para aprender a língua e entender a cultura. Encontramos pessoas solidárias que nos ajudaram a nos sentir parte da comunidade. Comecei a fazer amigos, minha família encontrou apoio em grupos comunitários, e gradualmente, começamos a nos sentir em casa novamente.

Hoje, olhando para trás, vejo que a jornada de um refugiado é marcada por resiliência e esperança. É uma luta constante por aceitação, compreensão e a chance de começar de novo. E embora tenhamos perdido muito, também ganhamos uma nova perspectiva sobre a vida, sobre a importância da compaixão e da comunidade.

TEXTO III

REFUGIADOS E A SOCIEDADE DE ACOLHIMENTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO

Reportagem: G1

Em um mundo cada vez mais globalizado, a crise dos refugiados tem se tornado um dos maiores desafios humanitários e sociais. Milhares de pessoas são forçadas a deixar seus lares todos os anos, fugindo de guerras, perseguições e desastres naturais, em busca de segurança e uma nova vida em países estrangeiros.

A integração de refugiados nas sociedades contemporâneas é um processo complexo, que envolve desafios mútuos tanto para os refugiados quanto para as comunidades que os acolhem. Um dos maiores obstáculos enfrentados pelos refugiados é a barreira linguística, que dificulta não apenas a comunicação do dia a dia, mas também o acesso a serviços essenciais e a oportunidades de emprego.

Além do idioma, a adaptação a uma nova cultura e sociedade apresenta desafios significativos. Muitos refugiados lutam para preservar sua própria identidade cultural

enquanto tentam se adaptar às normas e valores de seu novo ambiente. Este equilíbrio muitas vezes gera tensões, tanto internas quanto com a comunidade local.

Do lado das comunidades anfitriãs, a chegada de refugiados também pode ser vista como um desafio. Questões de integração e aceitação cultural, preocupações econômicas e a pressão sobre os serviços locais são frequentemente citadas como preocupações. No entanto, muitas comunidades têm mostrado uma tremenda resiliência e empatia, acolhendo refugiados e ajudando-os a se estabelecer.

Organizações governamentais e não governamentais desempenham um papel crucial nesse processo. Elas oferecem serviços de apoio, como aulas de idioma, orientação cultural, assistência jurídica e psicológica, e programas de inserção no mercado de trabalho. Esses serviços são vitais para ajudar os refugiados a superar os obstáculos iniciais de integração.

Apesar dos desafios, muitos refugiados têm histórias de sucesso para contar. Eles contribuem para as sociedades que os acolhem de várias maneiras, trazendo novas perspectivas, habilidades e experiências. A história de Amina, uma refugiada síria que agora trabalha como professora de línguas em [Nome da Cidade], é um exemplo inspirador de resiliência e determinação.

"Quando cheguei aqui, senti-me perdida e isolada", diz Amina. "Mas com o apoio que recebi e minha própria determinação em fazer a diferença, consegui reconstruir minha vida. Agora, quero ajudar outros como eu."

Considerando o conhecimento adquirido ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em prosa sobre o seguinte tema: **“DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS”**

ATIVIDADES DE REDAÇÃO

Aluno(a):			Nº
Data: ____/____/202	Ano:	Professor(a):	Nota:

ENEM 2017 – TEMA: “Desafios para a formação de surdos no Brasil”

Na mitologia grega, Sísifo foi condenado por Zeus a rolar uma enorme pedra morro acima eternamente. Todos os dias, Sísifo atingia o topo do rochedo, contudo era vencido pela exaustão, assim a pedra retornava à base. Hodiernamente, esse mito assemelha-se à luta cotidiana dos deficientes auditivos brasileiros, os quais buscam ultrapassar as barreiras as quais os separam do direito à educação. Nesse contexto, não há dúvidas de que a formação educacional de surdos é um desafio no Brasil o qual ocorre, infelizmente, devido não só à negligência governamental, mas também ao preconceito da sociedade.

A Constituição cidadã de 1988 garante educação inclusiva de qualidade aos deficientes, todavia o Poder Executivo não efetiva esse direito. Consoante Aristóteles no livro "Ética a Nicômaco", a política serve para garantir a felicidade dos cidadãos, logo se verifica que esse conceito encontra-se deturpado no Brasil à medida que a oferta não apenas da educação inclusiva, como também da preparação do número suficiente de professores especializados no cuidado com surdos não está presente em todo o território nacional, fazendo os direitos permanecerem no papel.

Outrossim, o preconceito da sociedade ainda é um grande impasse à permanência dos deficientes auditivos nas escolas. Tristemente, a existência da discriminação contra surdos é reflexo da valorização dos padrões criados pela consciência coletiva. No entanto, segundo o pensador e ativista francês Michel Foucault, é preciso mostrar às pessoas que elas são mais livres do que pensam para quebrar pensamentos errôneos construídos em outros momentos históricos. Assim, uma mudança nos valores da sociedade é fundamental para transpor as barreiras à formação educacional de surdos.

Portanto, indubitavelmente, medidas são necessárias para resolver esse problema. Cabe ao Ministério da Educação criar um projeto para ser desenvolvido nas escolas o qual promova palestras, apresentações artísticas e atividades lúdicas a respeito do cotidiano e dos direitos dos surdos. - uma vez que ações culturais coletivas têm imenso poder transformador - a fim de que a comunidade escolar e a sociedade no geral - por conseguinte - conscientizem-se. Desse modo, a realidade distanciar-se-á do mito grego e os Sísifos brasileiros vencerão o desafio de Zeus.

01. Após realizar a leitura integral da **TEXTO**, responda.

a) Em quantos tópicos frasais está organizado o parágrafo de **INTRODUÇÃO**? Cite-os na ordem em que foram apresentados.

b) Existe uma **ALUSÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO**? Se sim, a que área do conhecimento ela pertence?

c) Em que consiste a **TESE** do autor(a)?

02. Quanto ao **DESENVOLVIMENTO** da **REDAÇÃO**, quais os dois **ARGUMENTOS** que fundamentam a **TESE**?

03. Ainda nos parágrafos de **DESENVOLVIMENTO**, registre, nos campos abaixo, a **FUNDAMENTAÇÃO** às ideias escolhidas pelo(a) autor(a) do texto.

No <i>desenvolvimento</i> 01	No <i>desenvolvimento</i> 02

04. Quanto aos **mecanismos de coesão**, retomada e progressão (às) das ideias no texto, que termos e/ou expressões foram usados

Na <i>Introdução</i> ?	No <i>Desenvolvimento</i> 01?	No <i>Desenvolvimento</i> 02?	Na <i>Conclusão</i> ?

05. Acerca da **CONCLUSÃO**...

OPERADORES ARGUMENTATIVOS / TERMOS COESIVOS – COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS

DESSARTE ENTRETANTO CONQUANTO ADEMAIS EM SUMA CONTUDO POIS JÁ QUE OUTROSSIM
A PRIORI CERTAMENTE ASSIM TANTO QUE PORQUE SE BEM QUE DESSE MODO POR MAIS QUE
HAJA VISTA QUE INICIALMENTE ALÉM DISSO LOGO A POSTERIORI PORTANTO ANÁLOGO A ISSO
VISTO QUE À MEDIDA QUE DESSE MODO SEGUNDO CONFORME A FIM DE EM PRIMEIRO PLANO
INDUBITAVELMENTE DESTARTE EMBORA QUE INQUESTIONAVELMENTE ANTE A ISSO TAL QUE

a) Existe um termo coesivo (operador argumentativo) que introduz o **PARÁGRAFO**. Qual dos termos e/ou expressões o substituiria, sem prejuízo de sentido ao texto?

b) Há uma retomada à **TESE**? Se sim, escreva-a a seguir.

c) Quanto à **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**, descreva-a conforme cada campo abaixo.

O que (Ação) é proposto?

Quem é (são) o(s) responsável (is)?

Como (detalhamento da ação)?

Para que vai servir (Objetivo/finalidade) ?

d) Há uma retomada à **ALUSÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO**? Se sim, transcreva-a.

06. Quanto à Competência 01 à redação do ENEM, percebe-se alguns desvios à norma culta da língua e/ou marcas de oralidade?
